

## **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO PERFIL DOS ALUNOS DA MODALIDADE PROEJA DO IFFLUMINENSE CAMPUS CAMPOS GUARUS**

**NAYARA BATISTA BARROSO FRANCISCO, BRUNA JUNGER SANTOS, MONIQUE FREITAS  
NETO, VITOR GUIMARÃES CORREIA e ROMULO DA SILVA VIANA**

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica vem ganhando destaque devido a sua expansão e interiorização, proporcionando assim, a ampliação física e a democratização da oferta de vagas. Diante disso, visando o fortalecimento da ação educacional, se faz necessário um olhar sobre a qualidade do ensino e da permanência e êxito dos estudantes. Com intuito de acompanhar e valorizar a trajetória dos estudantes do IFFluminense Campus Campos Guarus, bem como incentivar a permanência e conclusão exitosa de sua formação, foi recentemente implantado o PARE – Programa de Acompanhamento do Rendimento Estudantil. O PARE conta com a participação de servidores docentes e técnicos administrativos que, divididos em grupos de trabalho (GT), atuam voltados a temas/modalidades de ensino específicos. O presente trabalho ressalta uma ação desenvolvida pelo GT PROEJA com o objetivo de conhecer o perfil dos alunos dos cursos Técnicos em Meio Ambiente e Eletrônica da modalidade PROEJA, a partir da aplicação de um questionário diagnóstico. Preliminarmente, os dados coletados revelaram que o alunado PROEJA é, majoritariamente, composto por mulheres (54%); além disso do total de respondentes, 42,9% se consideram pardos (30,2% negros, 23,8% brancos e 3,2% indígenas); 44,4 % são casados (41,3% são solteiros, 11,1% divorciados/separados e 3,2% encontram-se em união estável); e residentes na zona urbana da cidade de Campos dos Goytacazes (98,4%). As idades estão concentradas entre três faixas etárias, 23 a 27 anos, 28 a 32 anos e 38 a 42 anos. Em relação à formação escolar, 42,9% já possuíam ensino médio completo quando ingressaram no PROEJA, sendo que, 54% destes o concluíram em escola pública no ensino regular. Sobre a situação socioeconômica, a maioria dos alunos (50,8%) encontra-se desempregada e 22,2% possuem vínculo empregatício. Em relação ao acesso ao computador e internet, 95,2% responderam positivamente. Esses resultados permitem concluir que o público PROEJA é adulto, com acesso aos meios de informação e comunicação e que, em sua maioria, teve acesso à educação básica e está desempregada. Vale ressaltar que, diante dos resultados, é necessário o aprofundamento das discussões e da identificação do perfil desses alunos, a fim de propor metas e ações interventivas a serem estabelecidas junto à comunidade interna do Campus Campos Guarus.

Palavras-chave: PROEJA. IFFLUMINENSE. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.